

Transtorno de comportamento *versus* Covid 19

Autores: Mata, Ingrid Soares Ribeiro da¹; Alves, Ana Luiza Pereira¹; Barros, Ana Laura Souza de¹; França, Angélica Maria Rodrigues¹; Oleskovicz, Camila Pereira¹; Zuquilanda, Isabella Rivadeneyra¹; Saldanha, Rafael Pimentel²; Lima, Rodrigo dos Santos³; Queirós, Meimei Guimarães Junqueira de³; Saldanha, Celso Taques³

¹ Acadêmicos de Medicina da Universidade de Brasília; ² Universidade Federal de São Paulo; ³ Professor de Pediatria/ Universidade de Brasília.

E-mail: celsotaquessaldanha@gmail.com

Introdução

A saúde mental infantil pode ser definida como um estado em que a criança possa se relacionar ativamente com indivíduos e seu meio, se preparar para integrar totalmente à sociedade de maneira produtiva de modo a possibilitar o desenvolvimento e o exercício de suas potencialidades com qualidade de vida e capacidade de enfrentar adversidades e mudanças.

Discussão

Com a percepção de que o meio ambiente influencia a saúde da população, certamente, a pandemia do Covid-19 acarretou modificações na vida dessa pré-púbere de forma estrutural, tais como: isolamento social, restrição do convívio social com familiares e amigos, mudanças na rotina escolar com redução da socialização, podendo gerar ansiedade e transtornos de comportamento.

Descrição do caso

Pré-púbere, 9 anos de idade, excelente desenvolvimento neuropsicológico sem patologias progressas em familiares assim como bom rendimento escolar e ausência de transtornos do comportamento. Em seu ambiente doméstico, dois familiares foram acometidos com manifestação clínica leve da enfermidade de Covid-19, diagnosticada por exame laboratorial RTC-PCR positivo. Desde o diagnóstico de seus familiares, a pré-púbere começou a apresentar níveis elevados de ansiedade, crises de choro sem motivo aparente, medo excessivo, uso de máscaras no interior da casa, adoção do distanciamento social dos familiares além de cuidados exagerados de descontaminação dos objetos domiciliares, preferindo permanecer em ambientes isolados no interior de seu domicílio além de desinteresse pelas atividades escolares.

Conclusão

É evidente a exposição da pré-púbere mesmo que indiretamente às consequências da pandemia. Dessa forma, o comportamento certamente está sendo influenciado por fator circunstancial ambiental (Covid 19), sendo que a participação ativa da família é um requisito fundamental para o sucesso da terapia cognitiva-comportamental, incluindo a psicoeducação, reestruturação cognitiva, entre outras terapias pertinentes.

Referências

1. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014
2. Wielewicz Annie. Problemas de comportamento infantil: importância e limitações de estudos de caracterização em clínicas-escola Brasileiras. Temas psicol. [Internet]. 2011 Dez [citado 2020 Nov 11]; 19(2): 379-389